



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTES**

**REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DE LICENCIATURA
EM LETRAS-LIBRAS (PPC 2018)**



JUAZEIRO DO NORTE

2022



Reitor

Ricardo Luiz Lange Ness

Vice-Reitora

Laura Hévila Inocêncio Leite

Pró-Reitor de Graduação

Rodolfo Jakov Saraiva Lobo

Pró-Reitor Adjunto de Graduação

Edson Otoniel da Silva

Diretor do Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes

Cleyton Vieira Fernandes

Vice-Diretor do Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes

Rodrigo Capistrano Camurça

Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras-Libras

Lucas Romário da Silva

Núcleo Docente Estruturante (NDE):

Ana Carmita Bezerra de Souza

Ana Kelly da Silva Fernandes

João Batista Alves de Oliveira Filho

Lucas Romário da Silva

Mardônio dos Santos Aguiar de Oliveira

Miriam Royer

Roger Lineira Prestes



HISTÓRICO DO REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DE LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS (PPC 2018)

1. Discutido na 12ª Reunião Ordinária do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Letras-Libras, em 29 de março de 2022.
2. Discutido na 13ª Reunião Ordinária do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Letras-Libras, em 20 de abril de 2022.
3. Discutido e apreciado na 14ª Reunião Ordinária do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Letras-Libras, em 31 de maio de 2022.
4. Discutido, apreciado e aprovado na 15ª Reunião Ordinária do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Letras-Libras, em 28 de junho de 2022.
5. Alterado na 16ª Reunião Ordinária do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Letras-Libras, em 07 de julho de 2022.
6. Aprovado na 48ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras-Libras, em 07 de julho de 2022.





SUMÁRIO

DA NATUREZA E DAS FINALIDADES	5
DAS MODALIDADES E FORMATOS DE TCC.....	5
DA ORIENTAÇÃO ACADÊMICA E ATRIBUIÇÕES	8
DA EXECUÇÃO, DEFESA E AVALIAÇÃO DO TCC.....	11
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS.....	14
ANEXO I - MANUAL DE ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA MODALIDADE LÍNGUA PORTUGUESA.....	15
ANEXO II - MANUAL DE ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA MODALIDADE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	19
ANEXO III - ATESTADO DE AUTENTICIDADE DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	37
ANEXO IV - GUIA PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS	38
ANEXO V - SOLICITAÇÃO DE MATRÍCULA EM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	41
ANEXO VI - DECLARAÇÃO DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO.....	42
ANEXO VII - FICHA DE AVALIAÇÃO DE TCC.....	43
ANEXO VIII - ATA DE DEFESA DE TCC	44



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA
INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTES – IISCA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DE LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS (PPC 2018)

Dispõe sobre o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Licenciatura em Letras-Libras referente ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC) 2018, do Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes, da Universidade Federal do Cariri.

DA NATUREZA E DAS FINALIDADES

Art. 1. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), de acordo com os parâmetros da produção acadêmica, constitui-se do tratamento descritivo e analítico, de um assunto relacionado aos conhecimentos adquiridos durante a formação do/a aluno/a.

Art. 2. O TCC deve demonstrar que o/a aluno/a é capaz de desenvolver e apresentar um trabalho acadêmico, contendo uma reflexão articulada do assunto escolhido, oferecendo à comunidade acadêmica o registro permanente de dados que poderão ser norteadores de futuros projetos de estudo e pesquisa.

Art. 3. O TCC é um momento em que o/a acadêmico/a de Licenciatura em Letras-Libras poderá estabelecer vínculos intelectuais com o/a professor/a orientador/a, buscando conjugar seu interesse de pesquisa com a área de conhecimento e expertise de seu/sua orientador/a.

Art. 4. O TCC deve ser desenvolvido individualmente, sob a orientação de um/a professor/a designado/a para esse fim, sendo possível a participação de um/a coorientador/a.

DAS MODALIDADES E FORMATOS DE TCC

Art. 5. São modalidades de TCC no âmbito do Curso de Licenciatura em Letras-Libras:

§ 1º Artigo acadêmico, considerando:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA
INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTES – IISCA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS

I – Artigo com dados empíricos: gênero acadêmico de divulgação científica, cuja função é relatar os resultados de uma pesquisa. Materializado sob a forma de um relato acerca dos resultados de um estudo realizado, torna-se importante para a contribuição do conhecimento na área do curso de Licenciatura em Letras-Libras. De acordo com a ABNT (NBR 6022, 2003, p. 2), o artigo científico pode ser definido como a “publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”.

II – Artigo acadêmico com dados bibliográficos: gênero acadêmico que busca o estudo de um tema por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse gênero pode contribuir para o conhecimento acerca do que já foi estudado, a partir de diferentes perspectivas na literatura já publicada.

III – Relato de experiência – gênero acadêmico com a finalidade de descrever uma experiência vivida durante o curso de Licenciatura em Letras-Libras, que pode contribuir com a construção do conhecimento na área. O relato é descrito com detalhes e de modo contextualizado.

§ 2º Desenvolvimento de produto. Considera-se:

I – Produção de material pedagógico, impresso ou digital, a saber: aplicativos, jogos, *e-books* com áudiodescrição, cartilhas, *softwares*, vídeos, dicionário de línguas de sinais, blogs, história em quadrinhos, livros de literatura, materiais didáticos e ou/pedagógicos, sites, performance artística em língua de sinais, relacionando teoria e prática a partir dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. O trabalho deve ser apresentado também na modalidade escrita e com protótipo apresentando justificativa, objetivos, metodologia, referencial teórico, resultados e conclusões. Deve-se preservar a promoção da acessibilidade.

Art. 6. Todas as modalidades deverão ser desenvolvidas durante o curso de Licenciatura em Letras-Libras. Publicações anteriores ao curso serão desconsideradas.

Art. 7. O/A aluno/a que publicar o conteúdo do seu TCC antes do período de desenvolvimento formal previsto no PPC (9º semestre), deverá apresentar as cópias comprobatórias a seu/orientador/a, coordenador/a de estágio e banca examinadora.



§ 1º Artigos e capítulos de livros devem seguir as mesmas normas estabelecidas no Anexo I.

§ 2º Somente serão aceitas publicações individuais ou em coautoria com um/a docente da UFCA e que tenham temáticas relacionadas ao Ensino de Língua Brasileira de Sinais (Libras), Linguística, Literatura, Letras, Cultura e Educação de surdos/as.

§ 3º Todas as exigências relacionadas à defesa de TCC também ficam estabelecidas para o/a aluno/a que publicar o conteúdo do seu TCC antes do período de desenvolvimento formal previsto no PPC (9º semestre).

Art. 8. O/A aluno/a poderá optar pela modalidade escrita em Língua Portuguesa ou em Língua Brasileira de Sinais, registrada em formato de vídeo digital.

Parágrafo único. A versão do TCC em Libras deve ser realizada pelo/a próprio/a aluno/a, sendo terminantemente proibida a tradução por terceiros.

Art. 9. O formato do TCC seguirá as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e seguirá o manual de elaboração do TCC elaborado pelo curso na modalidade Língua Portuguesa (Anexo I) e Língua Brasileira de Sinais (Anexo II).

Art. 10. Fraudes em trabalho de conclusão de curso, caracterizada a exemplo de plágio, elaboração de terceiros e/ou adulteração de dados, acarretará reprovação do/a aluno/a neste componente curricular, devendo ser garantido o contraditório e ampla defesa em processo administrativo.

§ 1º O/A aluno/a deverá assinar Atestado de Autenticidade do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (Anexo III), ficando ciente de que poderá sofrer sanções, a qualquer tempo, nas esferas acadêmica, administrativa, civil e penal, caso seja comprovada cópia, plágio e/ou aquisição de trabalhos de terceiros, além do prejuízo de medidas de caráter educacional, como a reprovação do TCC, o que impedirá a obtenção do Diploma de Conclusão do Curso de Graduação.

§ 2º O colegiado do curso deverá decidir se o/a aluno/a também será reprovado/a em todos os componentes curriculares, relacionados à atividade de Trabalho de Conclusão de Curso, cursados anteriormente ao componente curricular fraudado.



DA ORIENTAÇÃO ACADÊMICA E ATRIBUIÇÕES

Art. 11. O processo de produção do TCC iniciará no nono semestre do curso, quando o/a coordenador/a de TCC terá a tarefa de designar o/a professor/a orientador/a. Sugere-se, no entanto, que o/a aluno/a antes desse período desenvolva e entregue um projeto, conforme orientação prévia descrita no guia para a construção do projeto de pesquisa (Anexo IV), ao/a coordenador/a de estágio a fim de que haja um embasamento prévio para o desenvolvimento do TCC.

Parágrafo único. Todos os TCC poderão ser desenvolvidos com base nas áreas de Ensino de Libras, Linguística, Literatura, Letras, Cultura e Educação de surdos/as.

Art. 12. O TCC conta com um/a coordenador/a, obrigatoriamente, professor/a efetivo do curso de Licenciatura em Letras-Libras, designado/a por portaria da coordenação do curso.

Art. 13. O/A coordenador/a do TCC será responsável, durante o nono semestre do curso, pela condução geral desta atividade.

Art. 14. São atribuições do/a coordenador/a de TCC:

- I. Receber os projetos de pesquisa;
- II. Receber e encaminhar à Coordenação do Curso a solicitação de matrícula (Anexo V) do/a aluno/a;
- III. Distribuir, a partir de consulta prévia aos/às alunos/as, os/as professores/as orientadores/as, de maneira equitativa e segundo suas respectivas linhas de pesquisa e áreas de afinidade;
- IV. Estabelecer os prazos de produção e entrega do TCC a partir do calendário acadêmico e dos prazos estabelecidos nesse Regulamento;
- V. Atender aos/às alunos/as matriculados/as em TCC esclarecendo suas dúvidas e orientando-os/as;
- VI. Acompanhar o trabalho realizado entre professores/as orientadores/as e orientandos/as, de modo a resolver eventuais contratemplos;
- VII. Desenvolver as atividades administrativas e burocráticas concernentes à solicitação de matrículas junto à coordenação de curso, composição das bancas e emissão de declarações de participação aos membros das bancas;



- VIII. Requisitar a intervenção do Colegiado do Curso em caso de incompatibilidade entre orientador/a e orientando/a;
- IX. Tomar, conforme sua competência, todas as demais medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Regulamento.

Art. 15. O/A professor/a orientador/a será obrigatoriamente integrante do corpo docente da UFCA e deverá assinar declaração de aceite de orientação (Anexo VI).

Parágrafo único. Caso seja necessário e em comum acordo com o/a professor/a orientador/a, o/a aluno/a poderá contar também com um/a coorientador/a (interno ou externo à UFCA), sendo que o seu nome deve constar em todos os registros e documentos referentes ao TCC.

Art. 16. O/A professor/a orientador/a será responsável pela orientação de até 05 (cinco) alunos/as e sua função básica engloba orientá-los/as na realização e desenvolvimento do TCC, organizando encontros de orientação direcionada ao objeto de estudo.

Parágrafo único. A carga horária docente para essa atividade será designada pela Unidade Acadêmica (Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes).

Art. 17. São atribuições do/a orientador/a:

- I. Acompanhar a realização da pesquisa e a redação do TCC em todas suas etapas, fazendo as devidas intervenções quanto à forma e ao conteúdo
- II. Criar critérios de execução e avaliação quanto à produção do TCC;
- III. Participar das reuniões convocadas pela Coordenação de TCC;
- IV. Indicar o/a coorientador/a, quando for o caso;
- V. Cumprir as normas e prazos estabelecidos;
- VI. Obedecer às regras éticas da pesquisa;
- VII. Detectar problemas e dificuldades que porventura estejam interferindo no desempenho do/a acadêmico/a e orientá-lo/a na busca de soluções;
- VIII. Agir com cordialidade na orientação do acadêmico, respeitando-lhe a personalidade, as limitações e suas capacidades;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA
INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTES – IISCA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS

- IX. Informar oficialmente à Coordenação de Estágio sobre qualquer eventualidade nas atividades desenvolvidas pelo/a orientando/a, bem como solicitar dela, as providências que se fizerem necessárias ao/à atendimento do/a estudante;
- X. Viabilizar, juntamente com o/a aluno/a, a composição da banca examinadora e as providências para a apresentação e defesa do TCC;
- XI. Presidir a banca examinadora do TCC;
- XII. Garantir o caráter público da defesa do trabalho;
- XIII. Tomar, conforme sua competência, todas as demais medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Regulamento.

Art. 18. O/A orientador/a poderá interromper a orientação, caso haja motivos plausíveis devidamente informados ao/à Coordenador/a do TCC e aceitos por ele/a.

Art. 19. Na hipótese de impedimentos legais e/ou eventuais do/a orientador/a caberá ao Colegiado do Curso a indicação de um/a novo/a orientador/a, ouvidas ambas as partes.

Parágrafo único. Entende-se por impedimentos legais, licença para tratamento da saúde, licença-maternidade, afastamento para qualificação, término de contrato temporário e, eventuais, relações de parentesco até e inclusive terceiro grau e outros a serem julgados pelo colegiado do curso.

Art. 20. O/A graduando em Licenciatura em Letras-Libras em fase de realização do TCC deverá desenvolvê-lo individualmente.

Art. 21. São atribuições do/a orientando/a:

- I. Escolher o/a seu/sua orientador/a mediante prévia consulta, informando oficialmente à Coordenação de TCC, mediante apresentação da declaração de aceite de orientação;
- II. Escolher o tema a ser desenvolvido no TCC, em comum acordo com o/a o/orientador/a, considerando a sua afinidade com o tema;
- III. Cumprir as normas e prazos estabelecidos ao TCC;
- IV. Participar obrigatoriamente dos encontros de orientação, conforme calendário estipulado pelo/a professor/a-orientador/a;
- V. Respeitar e tratar com urbanidade e cordialidade, o/a orientador/a e as demais



- peças envolvidas com o TCC;
- VI. Ser proativo/a e sugerir inovações nas atividades desenvolvidas;
 - VII. Esforçar-se para alcançar qualidade e mérito no desenvolvimento do TCC;
 - VIII. Revelar ao/à orientador/a problemas que dificultem ou impeçam a realização do TCC, em tempo de serem buscadas as soluções;
 - IX. Informar à Coordenação do Curso, quaisquer irregularidades eventualmente ocorridas durante e após a realização do TCC, visando ao seu aperfeiçoamento, observando-se sempre os princípios éticos;
 - X. Cumprir o cronograma divulgado pela Coordenação de TCC para entrega de projetos e do TCC, apresentação e defesa;
 - XI. Realizar as correções indicadas pela banca examinadora e entregar a versão definitiva do seu TCC conforme o previsto neste Regulamento;
 - XII. Comparecer em dia, hora e local determinados para apresentação e defesa do TCC;
 - XIII. Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

Parágrafo único. O/A aluno/a poderá solicitar, através de requerimento com justificativa, apenas uma alteração de orientador/a. A solicitação será analisada, a princípio, pelo/a Coordenador/a de TCC que por sua vez deverá, se for o caso, sugerir um/a novo/a orientador/a ou encaminhar ao Colegiado do Curso.

DA EXECUÇÃO, DEFESA E AVALIAÇÃO DO TCC

Art. 23. O TCC deverá ser apresentado perante banca examinadora composta por 03 membros titulares e 01 suplente, sendo presidida pelo/a professor/a-orientador/a.

§ 1º A composição da banca e a defesa pública é obrigatória para o componente curricular que encerra esse tipo de atividade.

§ 2º Os membros da banca examinadora deverão possuir titulação mínima de especialização e a definição de sua participação será feita em acordo com o/a orientando/a, professor/a orientador/a e coordenador/a de TCC.

§ 3º Cabe ao/à coordenador/a de TCC apoiado/a pela secretaria do curso, juntamente com o/a Coordenador/a do Curso, definir a logística das bancas de TCC.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA
INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTES – IISCA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS**

§ 4º A banca examinadora será designada formalmente por meio de portaria expedida pela Coordenação de Curso, após indicação formal realizada pelo/a orientador/a e orientando/a ao/à coordenador/a de TCC;

§ 5º O/A acadêmico/a deverá encaminhar para cada membro da banca examinadora, um exemplar do TCC, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data da defesa.

§ 6º. Em caso de impossibilidade de participação do/a professor/a orientador/a na banca, ele deverá indicar um/a colega para representá-lo/a.

Art. 24. O TCC deve ser apresentado publicamente à banca examinadora, ao fim do nono semestre do curso, de acordo com o cronograma específico a ser estabelecido pelo/a Coordenador/a de TCC.

Art. 25. A defesa do TCC deverá ocorrer em sessão pública, até o último dia para a consolidação final de turmas constante no Calendário Universitário do período letivo em que o/a aluno/a se matriculou.

Art. 26. O/A aluno/a terá 20 (vinte) minutos, com tolerância de 05 (cinco) minutos para a sua apresentação.

Parágrafo único. A defesa do TCC será obrigatoriamente por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Art. 27. Cada membro da banca, com exceção do/a presidente/a, terá 15 (quinze) minutos para arguições, e o/a aluno terá 15 (dez) minutos para responder às questões feitas.

Parágrafo único. Cada membro da banca examinadora deverá preencher a ficha de avaliação (Anexo VII) de TCC e entregar ao final da sessão ao/à presidente.

§ 1º É responsabilidade do/a presidente da banca zelar pela estrita observância do tempo estipulado neste artigo.

§ 2º Na apresentação do TCC, o/a aluno/a poderá fazer uso de recursos audiovisuais, didáticos que achar necessário.

Art. 28. O preenchimento da ata de defesa de TCC (Anexo VIII) é de responsabilidade do/a presidente/a da banca no ato da defesa e servirá como comprovante da participação do/a orientador/a e dos demais membros da banca.

Parágrafo único. A Coordenação de Curso deverá preparar o esboço da ata de defesa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA
INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTES – IISCA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS

com lacunas a serem preenchidas pelo/a presidente/a da banca no ato da defesa, o certificado de orientação de TCC e o certificado de participação de todos membros da banca de defesa.

Art. 29. A nota será atribuída por cada um dos membros da banca examinadora após o encerramento da defesa, de forma reservada, variando de 0 (zero) a 10 (dez), e levará em consideração o material apresentado, a exposição e as respostas à arguição pela banca examinadora.

§ 1º A nota final será a média aritmética simples das notas individuais dos/as examinadores/as;

§ 2º A média para aprovação do TCC no âmbito do Curso de Licenciatura em Letras-Libras será 7,0 (sete).

§ 3º Na hipótese do TCC ser reprovado, o/a acadêmico/a deverá refazê-lo e submetê-lo novamente à avaliação dentro do prazo de integralização do curso, mediante renovação semestral da matrícula;

§ 4º Caso o TCC seja aprovado com alterações, o/a aluno/a deverá efetuar as modificações sugeridas pela banca no prazo máximo de 10 dias após a defesa, ficando o/a orientador/a responsável por certificar-se de que as correções foram devidamente efetuadas pelo/a acadêmico/a antes do depósito da versão final no Sistema de Bibliotecas, através da expedição de declaração com esta finalidade.

§ 5º Ao final da sessão de defesa, a ata preenchida pelo/a presidente/a da banca deve ser lida publicamente.

Art. 30. A não defesa do TCC, quando prevista como obrigatória, implicará a reprovação do/a aluno/a no componente ainda que tenha entregue o trabalho escrito ou vídeo.

Parágrafo único. Se o/a aluno/a não comparecer no dia e horário marcados para a defesa, poderá apresentar justificativa no prazo máximo de um dia útil, a ser apreciado pelo Colegiado do Curso, que, caso acolha a justificativa, poderá remarcar nova data de acordo com a disponibilidade dos membros da banca observado o prazo estipulado para as defesas.

Art. 31. O/A aluno/a ficará reprovado/a no TCC caso obtenha nota final inferior a 7,0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA
INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTES – IISCA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS

(sete) ou descumpra as normas definidas neste Regulamento.

Art. 32. O arquivamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso em formato digital e físico ficará sob a responsabilidade do Sistema de Bibliotecas da UFCA.

§ 1º O/A acadêmico/a deverá entregar ao Sistema de Bibliotecas uma cópia física e uma digital do exemplar da versão final do TCC até 15 dias após a defesa.

§ 2º No ato da entrega da versão final do TCC ao Sistema de Bibliotecas, o/a aluno/a receberá comprovante de depósito, o qual é exigido dentre as documentações para solicitação de colação de grau.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 33. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras-Libras, consultando, quando necessário, o seu Colegiado.

Art. 34. Este Regulamento entra em vigor na data de sua publicação.



ANEXO I - MANUAL DE ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA MODALIDADE LÍNGUA PORTUGUESA

Conforme este regulamento, o formato do TCC na modalidade Língua Portuguesa seguirá as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); e poderá ser a) artigo acadêmico – com dados empíricos, ou artigo com dados bibliográficos ou relato de experiência; b) desenvolvimento de produto.

1 Do número de paginas e composição do TCC

- **O artigo acadêmico com dados empíricos e o artigo acadêmico com dados bibliográficos** devem possuir entre 15 e 20 laudas (do resumo às referências bibliográficas); e ser compostos por: título, resumo, *abstract*, palavras-chave/*keywords*, introdução, metodologia, desenvolvimento, considerações finais, notas explicativas (opcional), referências bibliográficas, glossário (opcional/se necessário), apêndices (opcional/se necessário), anexos (opcional/se necessário).
- **O relato de experiência** deve possuir entre 15 e 20 laudas (do resumo às referências bibliográficas); e ser composto por: título, resumo, *abstract*, palavras-chave/*keywords*, introdução, metodologia, desenvolvimento, considerações finais, notas explicativas (opcional/se necessário), referências bibliográficas, glossário (opcional/se necessário), apêndices (opcional/se necessário), anexos (opcional/se necessário).
- **A modalidade escrita do desenvolvimento de produto** deve possuir entre 8 e 10 laudas (do resumo às referências bibliográficas) e ser composta por título, resumo, *abstract*, justificativa, objetivos, metodologia, desenvolvimento, considerações finais, referências bibliográficas, glossário (opcional/se necessário), apêndices (opcional/se necessário), anexos (opcional/se necessário).

2 Da composição do TCC: definições e orientações

a) Elementos pré-textuais:

- **Capa:** deve conter, nesta ordem, nome da instituição, nome do(a) autor(a), título¹, subtítulo, se houver, diferenciado tipograficamente do título, local, ano de entrega. Obrigatoriamente o/a estudante deve utilizar o modelo de capa disponibilizado pela coordenação de curso (OBRIGATÓRIO).
- **Folha de rosto:** aponta-se os dados de identificação do acadêmico/autor(a); do(a) professor(a) orientador(a); título, subtítulo, se houver, diferenciado tipograficamente do título, nota indicando a natureza e o objetivo do TCC, local, ano de entrega. (OBRIGATÓRIO).

¹ Articulado com o objetivo geral que você cumpriu com o desenvolvimento do seu trabalho, o título sintetiza com criatividade o tema que você estudou. Deve ser sucinto e criativo o suficiente para atrair a curiosidade do leitor.



- **Dedicatória:** mensagem escrita pelo/a autor/a destinada a quem desejar (OPCIONAL).
- **Agradecimentos:** consistem em uma seção na qual o/a autor/a do trabalho tem a oportunidade de mostrar sua gratidão a tudo e todos/as os/as que o/a ajudaram ou contribuíam ao longo do processo de formação acadêmica ou trajetória de vida (OPCIONAL).
- **Epígrafe:** título ou frase que, colocada no início do TCC, indica o tema ao assunto ou para resumir o sentido ou situar a motivação da obra; mote (OPCIONAL).
- **Folha de Aprovação** (OBRIGATÓRIO).
- **Listas de ilustrações, tabelas, abreviaturas e siglas, símbolos** (OPCIONAL/SE NECESSÁRIO).

b) Elementos textuais:

- **Resumo:** Deve conter entre 150 a 500, ressaltando o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único (OBRIGATÓRIO).
- **Resumo em uma segunda língua (*Abstract*):** consiste em uma versão em inglês do resumo para idioma de divulgação internacional (OBRIGATÓRIO).
- **Palavras-chave:** são de três a cinco termos que definem de forma simples o assunto abordado em todo o conteúdo do seu TCC. As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão. Devem ser separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto ser traduzidas para a língua inglesa/*keywords* (OBRIGATÓRIO).
- **Introdução:** apresenta-se o tema de pesquisa, um breve histórico da trajetória do/a pesquisador/a e de sua relação com tema; definição da temática e delimitação do tema; apresentação da problemática e das hipóteses (OBRIGATÓRIO).
- **Metodologia:** Neste tópico detalha-se os instrumentos e procedimentos metodológicos utilizados para a realização da pesquisa. São necessárias informações como caracterização da pesquisa, delimitação do tema, técnicas e instrumentos de coleta e de análise de dados (OBRIGATÓRIO).
- **Desenvolvimento:** tópicos e subtópicos que expressem os objetivos, a relevância da pesquisa, a problemática proposta, a fundamentação teórica, a representação dos dados, as discussões, análises e/ou reflexões (OBRIGATÓRIO).
- **Considerações finais:** resposta a respeito de cada um dos objetivos específicos e do objetivo geral como um todo, baseando-se no que foi identificado nas discussões e análises e contribuições do estudo à área (OBRIGATÓRIO).
- **Notas explicativas:** servem para que o/a autor/a do trabalho ilustre, esclareça ou explique aspectos do texto que julga melhor não expor em seu texto (OPCIONAL/SE NECESSÁRIO).
- **Referências:** Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de cada documento citado por você no seu TCC, que permite a identificação individual. As referências devem ser elaboradas em espaço simples, alinhadas de modo



justificado e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples (OBRIGATÓRIO).

- **Glossário:** O glossário consiste em um elemento do trabalho acadêmico o qual se lista as palavras desconhecidas da pesquisa. Portanto, esse funciona como uma espécie de dicionário dos termos incomuns que aparecem ao longo do texto, como nomes técnicos e vocábulos antigos. Esse elemento, embora seja opcional, serve para melhorar o entendimento do leitor, garantindo a sua compreensão do texto escrito (OPCIONAL/SE NECESSÁRIO).

c) Ementos pós-textuais:

- **Apêndices:** texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Elemento opcional no seu TCC (OPCIONAL/SE NECESSÁRIO).
- **Anexos:** Anexos são os documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração, como mapas, leis, estatutos etc. (OPCIONAL/SE NECESSÁRIO).

3 Da formatação do TCC

- **Margens:** esquerda e superior de 3 cm, e direita e inferior de 2 cm, em papel tamanho A4.
- **Espaçamento:** deverá ser de 1,5, com as seguintes exceções, que deverão adotar espaçamento simples: resumo e *abstract*, citações de mais de três linhas, notas de rodapé (quando houver), e referências.
- **Fonte:** Arial ou Times new roman, cor preta. O tamanho da fonte deve ser 12, com as seguintes excessões que deverão adotar o tamanho 10: citações de mais de três linhas, notas de rodapé, legendas, texto da fonte das ilustrações e tabelas.
- **Paginação:** A numeração deve ser colocada a partir da primeira folha da introdução, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha.

4 Da Estrutura do artigo acadêmico ou modalidade escrita do produto

Elementos	Formatação
Título e, se houver, subtítulo	Centralizado, caixa alta, fonte 12, negrito
Nome do/a autor/a e orientador/a	Alinhados à direita, fonte 12
Resumo na língua do texto	Espaçamento 1, fonte 12, parágrafo único, máximo de 500 palavras
Palavras-chave na língua do texto	Entre três e cinco palavras, separadas por ponto e vírgula
Introdução Metodologia	Fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento 1 e 1/12 (com excessão de citações com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA
INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTES – IISCA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS

Desenvolvimento Resultados Considerações finais	mais de 3 linhas, que deve ser espaçamento 1 e fonte 10).
Notas explicativas	Espaçamento simples, fonte tamanho 10.
Referências	Espaçamento simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples. Fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12.
Glossário	Alinhamento à esquerda; espaçamento simples; palavras com letra inicial em caixa alta; divisão da palavra e do seu significado por espaço e dois pontos; fonte Arial (com tamanho 10) ou Times New Roman (com tamanho 12); inserção dos termos em ordem alfabética.



ANEXO II - MANUAL DE ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA MODALIDADE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

1. INFORMAÇÕES A APRESENTAÇÃO

As normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em português e os parâmetros exigidos pela instituição na qual o trabalho científico é apresentado estão presentes no Manual de Normalização de Vídeo em Libras. Este Manual de Normalização de Vídeo em Libras é baseado nas normas de Manual para Normalização de Trabalhos Monográficos no Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) e de Revista Vídeo Registros em Libras da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

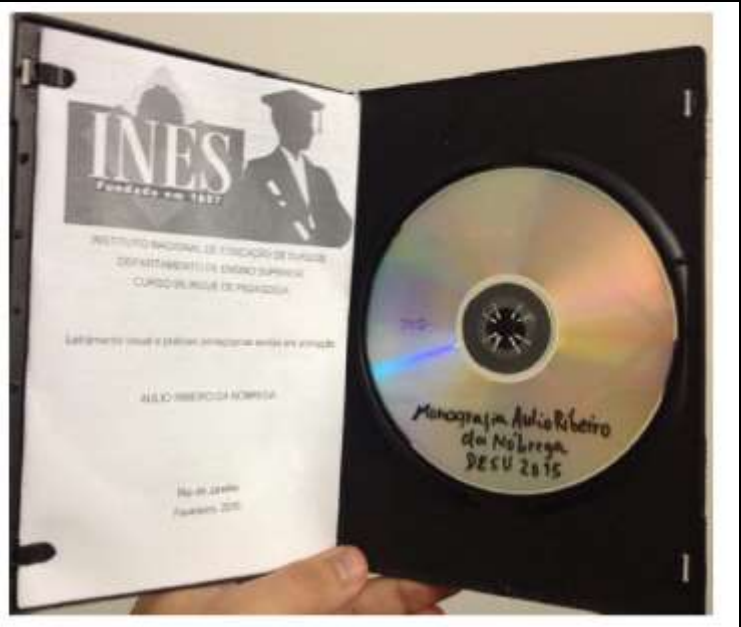
Inicialmente, é importante destacar que a Normalização de Vídeo em Libras é composta de três elementos (produtos), a saber:

- (1) Folheto ou encarte impresso, produzido em editor de textos, a ser inserido como Livroto digital ou link do site de Letras Libras na internet.
- (2) Os elementos pré-textuais e pós-textuais em Língua Portuguesa, produzidos em editor de textos, inseridos como imagens ao longo da Normalização de Vídeo em Libras.
- (3) O vídeo sinalizado da Normalização de Vídeo em Libras, produzido em estúdio ou casa de gravação e posteriormente finalizado em editor de vídeos.

A partir desta distinção, as normas a seguir devem ser aplicadas a cada um destes elementos. Vejamos a figura 1, a seguir, as especificações de formatação de cada produto:

Figura 1 – Exemplo Encarte da versão impressa / livreto

- Encarte impresso / livreto a ser inserido internamente no box do DVD.
- Tamanho original de página: 29,7 cm x 21 cm - A4
- Margens: Superior 3 cm, interna 2,5 cm, inferior 1 cm, externa 1 cm
- Páginas em formato Livro, 2 páginas por folha A4
- Orientação do livreto: Paisagem
- Fonte do texto interno: Arial 11



Fonte: Manual para Normalização de Trabalhos Monográficos no INES

Elementos textuais inseridos no vídeo na forma de imagens geradas a partir do editor

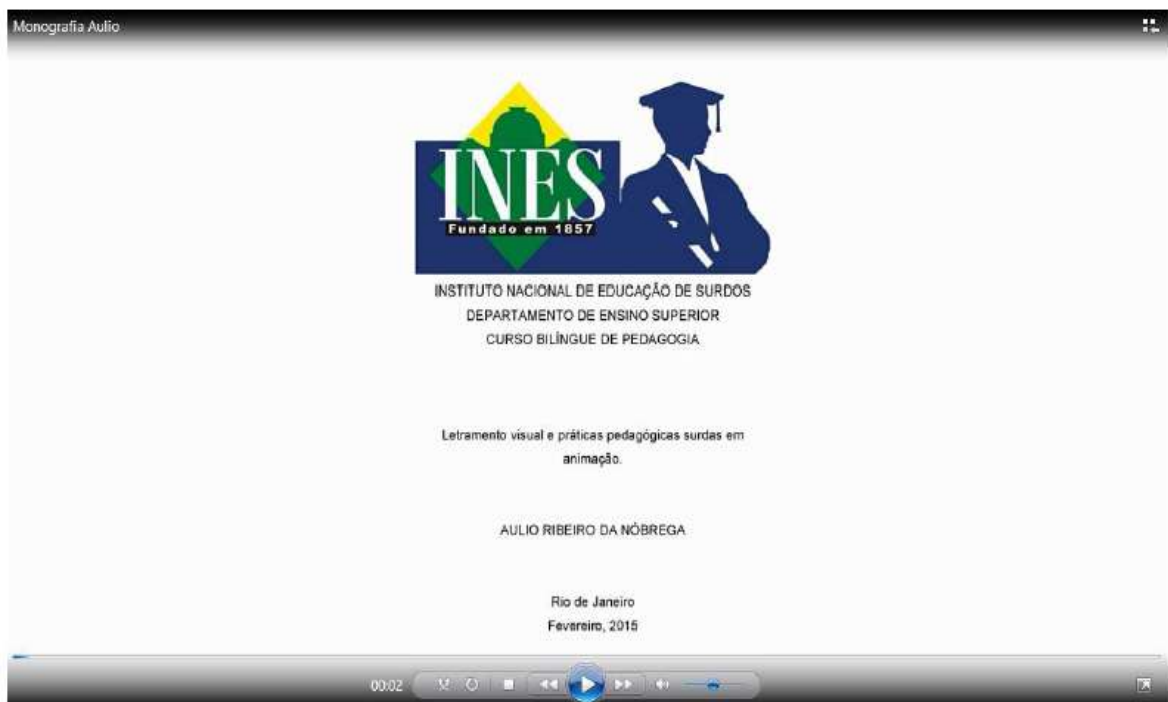


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA
INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTES – IISCA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS

de textos. Usar Editor de Textos ou de Apresentações, desde que obedecem às regras de formatação aqui detalhadas. Veja a figura 2:

Tamanho original de página: 50,8 cm x 28,57 cm
 Margens: Superior 3cm, Esquerda 17,9 cm, inferior 2cm, Direita 17,4 cm
 Orientação da página: Paisagem
 Fonte do texto: Arial 16

Figura 2 - Capa do vídeo



Fonte: Vídeo de Manual para Normalização de Trabalhos Monográficos no INES

1.1. Formato de digitação

Embora a construção do trabalho e a apresentação do mesmo seja filmados em Libras, para a utilização de recursos gráficos e bibliografia, o autor seguirá as mesmas regras que orientam a elaboração em Língua Portuguesa, ou seja, o trabalho utilizará em sua digitação para o título cor preta; e legenda, soletração e nomes dos autores (Veja a figura 3); fundo pode ser branco, verde ou azul (Veja a figura 4). Para acessibilidade das pessoas com deficiência visual, pode colocar fundo preto (Veja a figura 5).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA
INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTES – IISCA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS

Figura 3 - As legendas em vídeo a cor preta é título, amarelo é soletração e nomes dos autores



Fonte: Produção pela autora Miriam Royer
(<https://youtu.be/ZnGT6AxRpb8>)

Figura 4 - Fundo azul, verde e branco



Fonte: Tese de Silva (2019)

Figura 5 – Fundo preto de Cego



Fonte: Captura de tela do youtube, de Miriam Royer

Para documentos em editor de textos (ex: LibreOffice, Appleworks e Microsoft Word, PowerPoint) que irão compor os elementos pré-vídeo e a bibliografia a ser inserida no vídeo, as seguintes especificações deverão ser utilizadas:

Folhas que serão inseridas dentro do Vídeo: Fonte Arial, tamanho 16. Folhas que



serão inseridas no encarte: Fonte Arial, tamanho 11. Este material escrito em Português será produzido para acompanhar o digital em Libras.

Para construção do encarte ou livreto digital, assim como das folhas inseridas dentro do vídeo, o aluno deve fazer download dos modelos disponíveis no site do curso de Letras-Libras da UFCA. Os alunos devem entregar CD para Biblioteca da UFCA, também entregar a um professor responsável para postar na conta do YouTube do Letras-Libras.

1.2 Legendagem em português (elemento opcional)

Regras:

- Uma legenda tem que respeitar a regra de conter 15 caracteres por segundo;
- Tem de ter no máximo 42 caracteres por linha, incluindo espaços, com duas linhas no máximo;
- Letra: fonte Arial, cor amarelo;
- O fundo da legenda deve ser cor cinza, também colocar *alpha* ou *opacity* que será 30%.

1.3 Símbolos no vídeo

Os símbolos ou brasão da UFCA e Letras-Libras deverão ser inseridos no vídeo de acordo com a filmagem, lado direito e abaixo, e imagem fica *alpha* ou *opacity* que será 30%. Veja a figura 6 abaixo:

Figura 6 – Símbolo no vídeo



Fonte: Produção pela autora Miriam Royer

1.4 Orientações básicas sobre formatação e edição visual

A metodologia para filmagem aplicada para a reprodução em digital do TCC utilizará as seguintes estratégias e recursos:

- Filmagem, preferencialmente, em Widescreen (16:9). As variações aceitas, com maior resolução e mesma proporção de tela, são 1280 x 720 (HD 720p).
- O sinalizante deve ser posicionado em um lugar fixo com adesivo preso ao chão para garantir a mesma distância em todas as filmagens. O corpo do sinalizante posicionado com os braços, cujas mãos vão até o quadril para dar a margem na



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA
INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTES – IISCA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS

filmagem no lado esquerdo e lado direito, e espaço das duas mãos na cabeça e duas mãos no quadril. Veja a figura 7 e 8:

Figura 7 - Tamanho 4:3 NTSC e 16:9 (widescreen)



Fonte: Produção pela autora Miriam Royer

OBS: TCC deve seguir regra do quadril como widescreen 16:9.

Figura 8 - Tipos tamanhos: PPP, PP, PM, PA e PI

	<p>Close (CL) ou Primeiríssimo Plano (PPP): mostra o rosto inteiro do personagem ou do ombro para cima.</p>
	<p>Plano Próximo ou Primeiro Plano (PP): o personagem é enquadrado do busto para cima.</p>
	<p>Plano Médio (PM): o personagem é enquadrado da cintura para cima.</p>
	<p>Plano Americano (PA): o personagem é enquadrado do joelho para cima. É interessante destacar que o PA se originou “nos westerns americanos, com a função de mostrar a cartucheira do revólver na cintura” (RODRIGUES, Chris, 2007, p. 29).</p>
	<p>Plano Inteiro (PI): o personagem é enquadrado da cabeça aos pés, deixando um pequeno espaço acima da cabeça e abaixo dos pés.</p>

Fonte: Tese de Silva (2019)

Obs.: Os alunos devem seguir a regra PPP, PP e PM.



1.5 Formatação das Margens / Foco de filmagem

As ilustrações, tabelas ou outros recursos gráficos deverão ser inseridos no vídeo de acordo com o foco da filmagem, que deverá apresentar esses recursos em sua totalidade. A preferência é pela tela ao centro do vídeo. Veja a Figura 9, 10 e 11.

Figura 9 - Exemplo de tabela.

Tabela 01: os participantes da pesquisa.

Nome	Idade	Fluente em Libras
João	13	Sim
Paulo	11	Sim
Ana	14	Sim

Fonte: Captura de tela do site de Revista Vídeo Registros em Libras

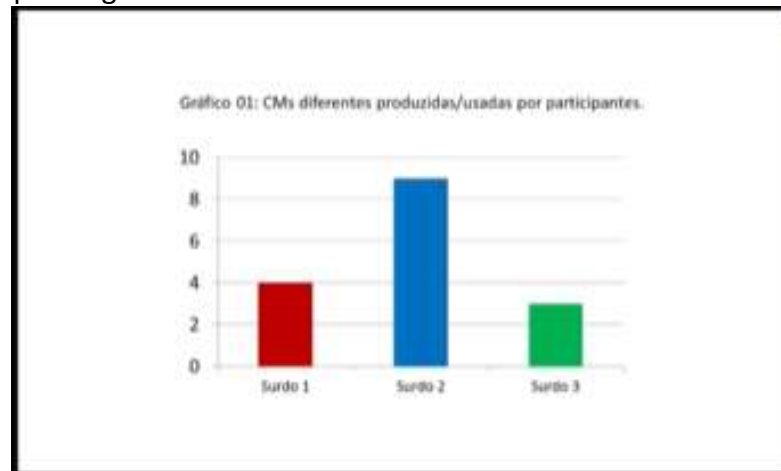
Figura 10 - Exemplo de imagem



Fonte: Capturar tela no site de Revista Vídeo Registros em Libras



Figura 11 - Exemplo de gráfico



Fonte: Capturar tela no site de Revista Vídeo Registros em Libras

1.6 Sugestão para o sinalizante - Vestuário e acessórios

Evitar o uso de adereços que possam refletir luz no vídeo. Os óculos devem ter lentes antirreflexo, caso contrário os refletores devem ser posicionados a fim de minorar o efeito de brilho refletido na filmagem. Sugere-se o uso de vestido ou camiseta de tipo T-Shirt em cores neutras. Nesse caso, há maior contraste com os diferentes fundos inseridos do vídeo. Veja o quadro 1:

Quadro 1 - Vestido ou camiseta de tipo T-Shirt em cores neutras

Vestuário azul: título; subtítulo; capítulos, subcapítulos.	Vestuário vermelho: Citação; Citação tradução;	Vestuário verde claro: Exemplos em Libras
		

Vestuário preto: Texto longo
(pessoa branco, amarelo)

Vestuário cinza: Texto longo
(pessoa negro)



Fonte: Elaborado pelos autores

1.7 Sumário e seções

No sumário, as seções são grafadas conforme apresentadas em Libras no corpo do trabalho em vídeo. Os números das seções e subseções seguem o mesmo padrão no vídeo e no material impresso. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, no caso do TCC em Libras, mantidos na íntegra tanto no sumário quanto no encarte (livreto) do digital.

No sumário, para o vídeo, colocar o tempo de gravação correspondente ao início do tópico no formato HH:MM:SS (hora, minuto, segundo). Veja a figura 12:

Figura 12 - Sumário quantos minutos

SUMÁRIO	
AGRADECIMENTOS.....	00:20
RESUMO 3:10	
GLOSSÁRIO 5:40	
INTRODUÇÃO.....	8:21
APRESENTAÇÃO DA PESQUISA 8:26	
Justificativa de estudo: 8:32	
Contribuição da pesquisa: 10:13	
Crítica: 11:36	
Objetivos: 14:11	
Organização dos capítulos: 14:57	
Questões de estudo: 16:00	
Metodologia: 17:05	
Discussão inicial: 18:24	
Crítica: 21:37	
CAPÍTULO 1 – LETRAMENTO VERBAL, VISUAL.....	10:13
1.1. Letramento verbal 23:18	
1.2. Letramento visual 25:02	
1.3. Contexto da surdez e letramento do surdo 26:55	
1.4. Aprofundamento em letramento visual 31:39	
CAPÍTULO 2 - LITERATURA SURDA E IMPORTÂNCIA DE CONTAR HISTÓRIAS.....	37:35
2.1. Tipos de Literatura Surda 37:46	
2.2. Incentivo da Pedagogia Surda 41:11	
2.3. Pedagogia Surda, Pedagogia Visual e performance surda 42:53	
CAPÍTULO 3 - STORYBOARD E STOP MOTION COMO UMA PRÁTICA VISUAL.....	49:11
3.1. Artista Surdo e professor surdo: dois papéis do pesquisador 51:21	
3.2. A pesquisa: relato e análise da minha própria prática 54:37	
3.2.1. Uso do humor e da criação: invenção livre de histórias 54:57	
3.2.2. Observação e aprendizagem de fazer sequências visuais – storyboard 55:43	
3.2.3. Fazer demonstrações: apresentação dos desenhos 58:27	
3.2.4. Recursos técnicos do stopmotion 1:00:11	
3.2.5. Contar história 1:03:37	
3.2.6. Resultados após edição da história 1:06:02	
3.2.7. Uso do português escrito 1:08:13	
3.2.8. Recursos tecnológicos e de arte 1:08:58	
CONCLUSÃO.....	1:10:05
ERRATA.....	1:12:18
BIBLIOGRAFIA.....	1:12:41

Fonte: Manual para Normalização de Trabalhos Monográficos no INES



1.8 Títulos sem indicativo numérico

Os títulos, sem indicativo numérico em elementos textuais, do vídeo e do encarte do digital – errata, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) – devem ser centralizados.

1.9 Elementos sem título e sem indicativo numérico

Fazem parte desses elementos a folha de aprovação, a dedicatória e a(s) epígrafe(s).

1.10 Tempo

As informações do tempo de cada item devem ser inseridas na descrição do vídeo, em forma de menu. Nos elementos textuais feitos em editor de textos e inseridos no vídeo, não haverá paginação das folhas. Caso o aluno opte pelo TCC escrito em Língua Portuguesa e sua versão correspondente em Libras, o número da página da versão escrita deverá ser inserido no vídeo em letras brancas, no alto à direita da tela, correspondendo à folha impressa.

1.11 Siglas

Quando aparecerem pela primeira vez no texto ou no vídeo, devem ser precedidas pela forma completa em datilologia ou entre parênteses. Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

1.12 Equações e fórmulas

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no vídeo e, se necessário, colocadas em forma de imagem ou inserindo legendas. Legendas na parte inferior da tela, em cor amarela.

1.13 Ilustrações

A ilustração será inserida conforme o projeto gráfico de edição de vídeo, ou seja, com a tela original. Quando não for produzida pelo próprio autor, consigna-se a fonte abaixo da ilustração, adicionando legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver).

Veja a figura 13, quando o autor estiver sinalizando para esclarecimentos ou explicação das ilustrações, ele seguirá o seguinte padrão:

- a) Se o autor se posicionar à esquerda – a imagem no lado direito;
- b) Se o autor se posicionar à direita – a imagem no lado esquerdo;



Figura 13 – Posicionamento à esquerda ou à direita



Fonte: Elaborado pelos autores
(<https://youtu.be/bSfDakGmNrc>)

2. ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO

O trabalho de TCC na versão em Libras, tem seu texto organizado basicamente em três partes: pré-vídeo (em vídeo ou escrito em língua portuguesa), vídeo (em língua de sinais) e pós-vídeo (em vídeo ou escrito em língua portuguesa).

Abaixo se encontra uma ilustração que auxilia a visualização da organização no vídeo de monografia em Libras, servindo como guia para identificar a posição correta de cada elemento. Veja a Figura 14:

Figura 14 - Organização no de TCC em Libras

Elementos Pré-vídeo	Folha de rosto (obrigatório)
	Lista de ilustrações (opcional)
	Lista de tabelas (opcional)
	Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
	Lista de símbolos (opcional)
	Sumário (obrigatório)
Elementos Vídeo	Introdução
	Desenvolvimento
	Conclusão
Elementos Pós-vídeo	Referências (obrigatório)
	Glossário (opcional)
	Apêndice (opcional)
	Anexo (opcional)
	Índice (opcional)

Fonte: Autores.



2.1 Elementos pré-vídeo

Os elementos pré-vídeo são aqueles que antecedem a introdução do trabalho, fornecendo informações importantes sobre a estrutura do TCC.

2.1.1 Capa

Parte obrigatória, presente do encarte/livreto, no vídeo e na parte externa da caixa do CD digital. Especificações dos elementos do vídeo:

Livreto: Arial, tamanho 11. E inseridos no vídeo: Arial, tamanho 16.

1. Brasão da UFCA;
2. Nome da instituição, seguido do centro, faculdade ou instituto, programa de pós-graduação (se for o caso) e/ou curso;
3. Nome do autor;
4. Título do trabalho;
5. Subtítulo, separado do título por dois pontos para evidenciar a subordinação ao título;
6. Número de volume. Se houver mais de um, deve constar em cada capa o respectivo volume;
7. Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado o trabalho. Em caso de homônimos, recomenda-se o acréscimo da sigla da Unidade da Federação;
8. Ano de defesa, em algarismos arábicos.

Para a abertura do vídeo, no lugar de utilizar imagens dos elementos do vídeo, pode-se fazer filmagem em Libras.

2.1.2 Folha de rosto

As seguintes informações: nome do discente; número de matrícula; título, instituição acadêmica, curso de graduação, nome do professor orientador, local, data.

2.1.3 Errata

Embora após ter sido feita uma rigorosa revisão do vídeo e da parte escrita, podem ser identificados erros. A Errata é a lista que contém os erros encontrados no TCC e suas correções.

A errata é inserida no vídeo do TCC em Libras antes dos elementos pós-vídeos. Se for inserida no vídeo como elemento textual em português, deverá seguir as seguintes especificações: a palavra errata é apresentada sem indicativo numérico, com alinhamento centralizado, letras maiúsculas e em negrito. O texto tem alinhamento justificado e espaçamento entre linhas de 1,5, exceto a referência, que tem espaçamento entre linhas simples. A errata consistirá de texto explicativo, apresentando o local (introdução, capítulo e seção), que serão identificados por meio da especificação do tempo da filmagem. Veja a figura 15:



Figura 15 - Modelo de Errata

Capítulo	Seção	Tempo da filmação	Leia-se
2	2.3	9:30	O que for modificado
3	3.1.	15:45	O que for modificado

Fonte: Manual para Normalização de Trabalhos Monográficos no INES

2.1.4 Folha de aprovação

Elemento obrigatório. Deve ser inserida a ficha catalográfica. Deve ser escaneada e inserida nos elementos pré-vídeos após a defesa.

2.1.5 Dedicatória

Elemento opcional, embora bastante comum em trabalhos acadêmicos por seu cunho afetivo. Há que se observar o critério do bom senso e primar pela essencialidade. Quanto à formatação, não apresenta exigências específicas e será em Libras. Deve ser inserida após a folha de aprovação.

2.1.6 Agradecimentos

Elemento opcional. Tem como foco as pessoas/instituições que contribuíram de forma efetiva e relevante para a realização do trabalho. Será em Libras. Devem ser inseridos após a dedicatória.

2.1.7 Epígrafe

Elemento opcional. Constitui-se de um pensamento que expressa a essência do trabalho. É sinalizada em Libras e não seguirá as normas de citação, ou seja, o aluno sinaliza em tela cheia. Caso sua origem seja em língua portuguesa, legendar o texto original, com fonte em cor amarela, seguido do nome do autor e ano.

2.1.8 Resumo na língua vernácula e em língua estrangeira (*abstract*)

Elemento obrigatório que apresenta os pontos relevantes do que foi investigado: objeto investigado e sua delimitação, justificativa, objetivos, metodologia, resultados e conclusões ou considerações finais. Será apresentado em Libras, nessa ordem. Se sinalizar em Libras, deve sinalizar como *abstract* em outra língua de sinais (por exemplo: ASL, LSF, Sinais Internacionais – SI, etc.). Limitado à sinalização em Libras cerca de 2 min até 5 min de duração. Veja a figura 16:



Figura 16 - Resumo



Fonte: Capturar tela no site de Artigo de Revista Vídeo Registros em Libras

As palavras-chave devem vir logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave:”. Em Libras, deve-se sinalizar como “Sinais-chave:”, também precisa sinalizar com “boia” com legendas. Veja o quadro 2:

Quadro 2 - Sinais-chave

Sinais-chave	Exemplo Boia: indicar um, estrutura

Fonte: Captura de tela no site de Artigo de Revista Vídeo Registros em Libras

2.1.9 Lista de ilustrações

Elemento opcional. Somente no caso de o TCC ter mais de dez ilustrações. O termo ilustrações compreende: figuras, gráficos, fotografias, mapas, gravuras, desenhos. É possível ter outras folhas como, por exemplo: Lista de desenhos, Listas de figuras, etc., desde que, em cada um dos casos, se tenha mais de dez itens. Veja a figura 17:



Figura 17 - Lista de ilustrações

LISTA DE ILUSTRAÇÕES		
Figura 1	título da figura	tempo de gravação

Fonte: Manual para Normalização de Trabalhos Monográficos no INES

2.1.10 Lista de tabelas

Elemento opcional. Somente quando se tem mais de dez tabelas. Tabelas caracterizam-se por elementos gráficos nos quais se comparam dados numéricos que evidenciem claramente a presença de dados relacionados em linhas e colunas. Também, aqui, é possível a existência de “Listas de quadros”. Veja a figura 18:

Figura 18 - Lista de tabelas

LISTA DE TABELAS		
TABELA 1	título da tabela	tempo de gravação

Fonte: Manual para Normalização de Trabalhos Monográficos no INES

2.1.11 Lista abreviaturas ou siglas

Podem constituir de abreviaturas, siglas, símbolos e traduções, organizadas em ordem alfabética. Também podem ser apresentadas de forma separada, desde que existam mais de dez itens de cada. Veja a figura 19:

Figura 19 - Lista de abreviaturas

LISTA DE ABREVIATURAS		
ABREVIATURA	texto da abreviatura	tempo de gravação

Fonte: Manual para Normalização de Trabalhos Monográficos no INES

2.2 Elementos Vídeo

Os elementos Vídeo em Libras correspondem ao desenvolvimento do trabalho de TCC, iniciando-se com a “introdução” e seguindo até a “conclusão”. Para os TCC em Libras, seguindo as normas da UFCA, devido a essa especificidade, o texto terá, um mínimo de 40 e máximo de 60 minutos de duração.

2.2.1 Autor e Tradutor

Caso no TCC haja obras, trechos, citações em outras línguas, que serão traduzidas, deve seguir as seguintes normas:

- Próprio autor do TCC – seguir as mesmas instruções.



- b) Tradutor-intérprete (fez a tradução da obra, trechos, citações) – incluir o nome e sinal de batismo.

Tradução para Língua Portuguesa – caso a instituição apresente interesse em traduzir a obra acadêmica do autor para Língua Portuguesa, será necessário solicitar a permissão do autor para publicar a obra traduzida.

2.2.2 Introdução

Elemento obrigatório. Constitui-se no primeiro elemento da parte textual. Ao leitor é oferecida uma noção prévia do contexto de realização da pesquisa por meio da introdução. Sua finalidade é apresentar o problema investigado, pontuando sua origem e sua importância teórica e prática. É importante que o marco teórico do estudo seja referido brevemente para que o leitor entenda as bases teóricas que sustentam a pesquisa proposta.

Alguns elementos devem obrigatoriamente aparecer em uma introdução, além dos já citados, tais como os objetivos do estudo, as hipóteses de trabalho e as contribuições do estudo. Podem-se tomar como base os itens que constituíram o projeto de pesquisa para se decidir quais os elementos que não deverão faltar na introdução. É imprescindível, ainda, a apresentação dos capítulos que constituem o corpo do trabalho, justificando-os de maneira sucinta.

2.2.3 Desenvolvimento

Elemento obrigatório. O desenvolvimento constitui a parte nuclear do trabalho, no qual irá se desenvolver o tema, fundamentar teoricamente, discutir questões que o norteiam e apresentar os dados coletados e sua análise. O desenvolvimento pode ser organizado em várias seções e subseções, conforme a abordagem que o autor preferir.

2.2.4 Conclusão

Elemento obrigatório. Constitui-se no último elemento do vídeo em Libras. Na conclusão, as questões da pesquisa são respondidas, fazem-se inferências que estabeleçam relações entre a empiria (observação de campo, prática descrita pelo próprio autor da pesquisa, entrevistas devidamente analisadas, estatísticas consultadas) e as teorias existentes examinadas, propostas e/ou sugestões para pesquisas posteriores.

2.3 Das regras gerais de apresentação de citações

Discussões feitas em um texto científico são contextualizadas e ganham maior respaldo se entremeadas por citações. Elas passam a compor o vídeo, estabelecendo marcas argumentativas importantes para garantir a boa qualidade do trabalho científico. As citações podem ser divididas basicamente em: citações diretas e indiretas.

Citações diretas referem-se à transcrição de partes de textos consultados que são incorporadas de maneira lógica no texto. Sugere-se que as citações não sejam colocadas de maneira isolada, mas sejam comentadas e relacionadas aos objetivos da discussão. É uma citação literal, entre aspas, em que não modificamos a maneira com que o autor disse tal coisa ou define tal conceito. Mesmo que traduzindo-a para outra língua, a Libras, respeita-se o modo original por ser uma definição ou conceituação difícil de dizer de outra forma, já que o autor citado o faz de maneira exemplar, perfeita, clássica e estimada no cenário



acadêmico. A parte transcrita deve estar entre aspas. Deve ser citado o autor, o ano e a página de onde foi retirada na língua-fonte escrita.

O modo mais claro de introduzir a citação direta é anunciar, na primeira vez, o sobrenome do autor em datilologia, e em sequência o seu sinal e o ano da obra consultada. Para citação direta de língua-fonte em vídeo – monografia, dissertação, tese ou artigo em Libras – copiar o trecho do vídeo, inserindo-o de acordo com as normas de citação, ou seja, aplicando-se o vestuário vermelho.

Citações indiretas ocorrem quando se julga necessário abordar as ideias e conceitos trabalhados em autores consultados sem, contudo, transcrever as partes do texto. Tais ideias e conceitos são apresentados com as próprias palavras do autor do trabalho TCC, que faz referência à origem desses conceitos, sem dar a impressão de que fossem originariamente seus, para que a autoria se compare ao original.

Usa-se o nome do autor seguido de vírgula e ano. Nesse caso, obedecem-se aos mesmos padrões anteriores, excluindo-se apenas a informação sobre a página. Na citação indireta também é necessário sinalizar o nome do autor e o ano da obra cumprindo as mesmas regras: sobrenome do autor na primeira vez que citado, em datilologia, o sinal de batismo e nas citações posteriores usar apenas o sinal. No caso de não possuir sinal de batismo, usa-se sempre a datilologia.

2.4 Elementos pós-vídeo

Os elementos pós-vídeos são aqueles em que se encontram após a conclusão. Neles constam informações complementares como bibliografia e anexos.

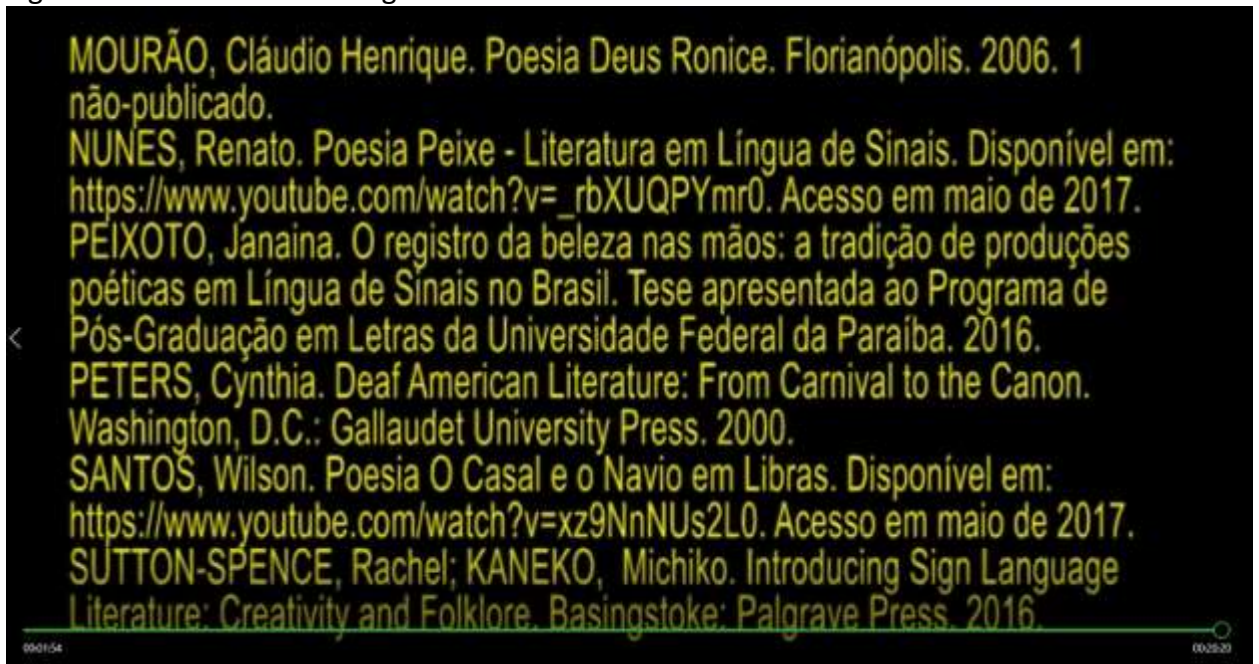
2.4.1 Referências

Elemento obrigatório. Trata-se de lista que informa todo o conjunto de fontes bibliográficas consultadas para a realização da pesquisa. Nas referências, citam-se apenas as fontes que realmente foram utilizadas. As referências não são numeradas, mas sim organizadas por ordem alfabética. Elas são alinhadas à esquerda e digitadas em espaço entre as linhas do tipo simples. O título da seção – REFERÊNCIAS – é apresentado em maiúsculo e negrito, com alinhamento centralizado. As referências deverão ser descritas conforme as orientações da ABNT NBR 6023:2018.

No caso da TCC em Libras deve-se compreender que os hiperlinks ou links são endereços de fácil e rápido acesso para a navegação na internet, mas não são úteis para vídeos, pois não há interface nas telas de um digital no site em Libras para clicar e acessá-los. Portanto, se há alguma fotografia, gráfico ou filme que deseja mostrar, deve inseri-lo como imagem. Também não são fontes para serem copiadas e coladas na bibliografia sem a devida atenção à regra para referência. Veja a figura 20:



Figura 20 - Referências bibliográficas



Fonte: Capturar tela no site de Artigo de Revista Vídeo Registros em Libras

2.4.2 Glossário (quando necessário)

É uma lista sinalizada em Libras de termos entre um e outro sinal, com a devida legenda em português em cor amarela. O glossário terminológico pode ser dividido em “Conceitos Principais” e “Autores/Pesquisadores Principais”.

Como há muitos sinais utilizados para terminologia específica que não estão ainda registrados em dicionário terminológico, para facilitar a compreensão do texto em Libras é pertinente fazer uma lista com essa terminologia. Caso haja neologismos que estão sendo utilizados para conceitos que ainda não têm sinais, o orientando, juntamente com seu orientador e equipe de trabalho, poderão apresentá-los, como ocorre nas defesas de TCC em Libras. Veja a figura 21:

Figura 21 - Glossário Terminológico

Glossário Terminológico
Palavra em Português na parte de baixo da Tela ou datilologia e apresentação do sinal

Fonte: Manual para Normalização de Trabalhos Monográficos no INES

2.4.3 Apêndice(s)

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra – APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto. Os apêndices são textos elaborados pelo autor da pesquisa. Mas não incluídos diretamente no corpo do trabalho.



2.4.4 Anexo(s)

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto. Os anexos são documentos não elaborados pelo autor, mas que se destinam a ilustrar, documentar, comprovar as ideias expostas no trabalho julgadas relevantes para sua melhor compreensão.

2.4.5 Índice

O índice é uma relação, geralmente organizada por ordem alfabética, de palavras, frases, conceitos ou autores citados no texto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal. A palavra índice é apresentada em maiúsculo e negrito, com alinhamento centralizado. O texto deverá ser alinhado à esquerda com espaçamento entre linhas de 1,5 cm, podendo ser dividido em colunas. O índice aparece no final da publicação.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA
INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTES – IISCA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS

**ANEXO III - ATESTADO DE AUTENTICIDADE DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO –
TCC**

Eu, _____,
estudante do Curso de Licenciatura em Letras-Libras, da Universidade Federal do Cariri
(UFCA), matrícula nº _____, declaro ter pleno conhecimento do
Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), bem como das regras referentes ao
seu desenvolvimento e demais regras, regulamentos e leis que regem o Trabalho de
Conclusão de Curso (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFCA).

Atesto que o presente trabalho, intitulado _____

é de minha autoria, estando eu ciente de que poderei sofrer sanções, a qualquer tempo, nas
esferas acadêmica, administrativa, civil e penal, caso seja comprovada cópia, plágio e/ou
aquisição de trabalhos de terceiros, além do prejuízo de medidas de caráter educacional,
como a reprovação do componente curricular (disciplina), o que impedirá a obtenção do
Diploma de Conclusão do Curso de Graduação.

Sendo o que tenho a atestar, afirmo que o presente é verdadeiro e dou fé.

Juazeiro do Norte, ____ de _____ de 20____.

Assinatura do/a estudante

✂ -----

COMPROVANTE DE ENTREGA DE ATESTADO DE AUTENTICIDADE DO TCC

Nome do/a estudante: _____

Data da solicitação: ____/____/20__

Assinatura do(a) Coordenador(a) de Estágio



ANEXO IV - GUIA PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS

O QUE É PESQUISA?

Entende-se que a pesquisa é um processo racional, lógico e sistemático que tem como objetivo a construção do conhecimento através da investigação de um determinado problema ou uma dada realidade, a partir de um método específico, com vistas:

- (1) à obtenção de respostas, novas informações e novos conhecimentos;
- (2) à reorganização e/ ou ampliação de conhecimentos e informações;
- (3) à aplicação e /ou verificação de teorias já existentes; sendo que toda pesquisa tem como essencial o seu planejamento, o qual se apresenta como a primeira fase de qualquer pesquisa.

1. O planejamento da pesquisa

O planejamento da pesquisa é um momento imprescindível à viabilização da investigação e ao seu bom desenvolvimento. Como toda atividade lógica, racional e sistemática, a pesquisa exige que as suas ações sejam efetivamente planejadas. Desse modo o projeto de pesquisa pode ser definido como o processo sistematizado com o qual se pode conferir maior eficiência à investigação para em determinado prazo alcançar os objetivos preestabelecidos.

É importante que o projeto esclareça como se processará a pesquisa, quais as etapas serão desenvolvidas e quais os recursos necessários para a execução e finalização da pesquisa de acordo com os objetivos pré-definidos.

O QUE FAZER?

2. Definição da temática e delimitação do tema de pesquisa:

A temática refere-se à área de pesquisa, ao assunto geral a ser pesquisado. O tema delimita o aspecto central da temática que será investigada. Ele deve especificar o/a que o/a aluno/a vai fazer, explicando de forma clara e precisa não só o assunto a ser pesquisado, mas o que foi selecionado para a investigação, ou seja, a questão central a ser explorada. Ao delimitar o tema procura-se responder as seguintes questões: quem? onde? quando? o quê? etc.

Depois que o tema está delimitado, ele deve ser problematizado.

3. Problema de pesquisa:

Consiste na formulação clara e precisa do que se quer investigar. É o ponto de partida para toda e qualquer pesquisa. Problematizar é levantar algumas questões de pesquisa de acordo com a perspectiva sob a qual o tema será tratado. Na problematização deve-se verificar se as questões levantadas são relevantes, viáveis, originais e adequadas ao tempo que se tem para a realização da pesquisa. Com o problema definido, pensam-se nas



possíveis respostas.

PARA QUE FAZER?

4. Objetivos:

Os objetivos direcionarão as ações da pesquisa. Os objetivos explicam para que a pesquisa está sendo realizada, indicando o que se pretende e que resultados estão sendo buscados. Aconselha-se que se utilizem verbos de ação (como por exemplo, “identificar, verificar, descrever, analisar”).

- A. O objetivo geral: é construído numa visão geral do que se espera com a pesquisa.
- B. Os objetivos específicos: estão relacionados com o que se pretende alcançar para se atingir o objetivo geral.

POR QUE FAZER?

5. Justificativa:

Explica de forma clara, sucinta e consistente como foi realizada a escolha do tema, defendendo a importância da realização da pesquisa:

- 1) quais as razões que levam à pesquisa;
- 2) quais as contribuições da pesquisa;
- 3) qual a relevância social do problema investigado;
- 4) quais mudanças a pesquisa pode proporcionar.

Pode-se incluir uma breve síntese da argumentação sobre o tema apresentado em outros trabalhos.

COMO FAZER?

6. Fundamentação teórica/ Referencial teórico:

Demonstra o conhecimento que se tem acerca do que já foi escrito sobre o tema escolhido, bem como as diferentes opiniões e ideias dos autores que já pesquisaram sobre o tema da pesquisa escolhido.

Definem-se os termos e conceitos que serão utilizados na pesquisa.

Os/As autores/as apresentados/as deverão ajudar na compreensão geral da temática e no aprofundamento do tema escolhido. Pode-se construir uma breve revisão bibliográfica das obras consultadas.

7. Metodologia:

Indica como, com quem e onde a pesquisa será realizada, ou seja, os métodos que vai utilizar, os caminhos que pretende percorrer, para tratar o problema de pesquisa. Explicam-se também as técnicas de coleta, análise e interpretação de dados e/ ou de tratamento da bibliografia.



COM QUE TEMPO?

8. Cronograma de execução/ Plano de Desenvolvimento:

O cronograma de execução da pesquisa demonstra o tempo necessário para o desenvolvimento de cada uma das fases de pesquisa. Exemplo de Cronograma para uma pesquisa feita em quatro meses:

Atividades	Meses				
	1	2	3	4	5
Levantamento bibliográfico					
Revisão Bibliográfica					
Coleta de Dados					
Análise e interpretação dos dados					
Escrita do texto/Gravação do vídeo					
Normalização					
Entrega					
Defesa					

Atenção: Todo o projeto de pesquisa deve ser elaborado de acordo com as normas da ABNT.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA
INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTES – IISCA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS

ANEXO V - SOLICITAÇÃO DE MATRÍCULA EM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

<i>TIPO DE SOLICITAÇÃO</i>	
	Matrícula em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
	Alteração de orientador/a de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
<i>DADOS DO(A) DISCENTE</i>	
Nome Completo	Matrícula
E-mail	Telefone
Nome do/a Orientador/a de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	
Nome do/a Coorientador/a de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – se houver	
Nome do/a Coordenador Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	

Juazeiro do Norte, _____ de _____ de 20____.

Assinatura do/a orientador/a

Assinatura do/a aluno/a

Assinatura do/a coorientador/a (se houver)

Assinatura do/a coordenador/a de TCC

Assinatura do/a coordenador/a de curso

RECIBO DE SOLICITAÇÃO DE MATRÍCULA EM TCC – LETRAS-LIBRAS

NOME: _____ DATA: ____/____/____

Solicitação: () Matrícula em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) () Alteração de orientador(a) de TCC

Assinatura do/a Coordenador/a de Estágio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA
INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTES – IISCA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS

ANEXO VI - DECLARAÇÃO DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO

Eu, _____
_____,
docente do curso de Licenciatura em Letras-Libras, matrícula SIAPE _____,
declaro, para os devidos fins, que aceito orientar o(a) aluno(a)
_____,
matrícula _____, no desenvolvimento de seu Trabalho de Conclusão de
Curso (TCC). Estou ciente das minhas atribuições e responsabilidades na realização desta
tarefa. Coloco-me à disposição desta Coordenação para quaisquer informações concernentes
ao desempenho do(a) aluno(a) durante a execução desta atividade.

Juazeiro do Norte, ____ de _____ de 20__

Assinatura do/a docente

✂ _____

COMPROVANTE DE ENTREGA DE DECLARAÇÃO DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO EM TCC – LETRAS-LIBRAS

NOME: _____ DATA: ____/____/____

Assinatura do/a Coordenador/a de TCC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA
 INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTES – IISCA
 COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS

ANEXO VII - FICHA DE AVALIAÇÃO DE TCC

Aluno: _____

Título: _____

Avaliador(a): _____

CRITÉRIOS OBSERVADOS NO TRABALHO	PONTOS
1. Apresenta e contextualiza o tema organização sequencial, obedecendo aos aspectos formais e às normas do guia de normalização de trabalhos acadêmicos (até 1,0 ponto)	
2. Apresenta os elementos teóricos de base da área do conhecimento investigada, bem como as definições de termos e conceitos pertinentes ao referido campo do TCC (até 1,0 ponto)	
3. Definição do objeto de estudo correlacionando com autores dentro do referencial teórico. (até 1,0 ponto)	
4. Apresenta metodologia coerente com o problema e os objetivos propostos. (até 1,0 ponto)	
5. Apresenta resultados consistentes, desenvolve uma boa análise, está coerente com os objetivos, metodologia e fundamentação teórica. (até 1,0 ponto)	
NOTA TOTAL	

CRITÉRIOS OBSERVADOS NA APRESENTAÇÃO	PONTOS
1. Qualidade da apresentação: recursos didáticos utilizados, fontes legíveis, ilustrações e animações didaticamente adequadas (até 1,0 ponto)	
2. Respeitar o tempo de apresentação de 20 minutos (tolerância de 5 min) (até 0,5 ponto)	
NOTA TOTAL	

CRITÉRIOS OBSERVADOS NO DOMÍNIO DO CONTEÚDO	PONTOS
1. Apresenta capacidade de argumentação adequada (até 1,0 ponto)	
2. Clareza e objetividade na exposição do conteúdo (sequência lógica na exposição de ideias, adequação vocabular, postura, termos científicos, fluência em Libras) – (até 1,5 ponto)	
3. Respostas adequadas às arguições propostas (até 1,0 ponto)	
NOTA TOTAL	

NOTA TOTAL: _____

Juazeiro do Norte, _____ de _____ de 20_____.

Avaliador(a) _____



ANEXO VIII - ATA DE DEFESA DE TCC

Ao(s) _____ dia(s) do mês de _____ do ano de 20____, às ____: ____h, na sala _____ do Bloco _____, foi realizada a defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

intitulado: _____

elaborado _____ pelo(a) acadêmico(a) _____, matrícula nº _____

perante à Banca Examinadora composta pelos(as) docentes:

1. _____ (presidente)
2. _____ (coorientador/a – se houver) 3.
- _____ (examinador/a 1).
4. _____ (examinador/a 2).

Após apresentação e arguição, a banca examinadora se reuniu reservadamente e considerou o TCC _____ com com nota _____ (_____).

- (____) Aprovação Integral;
- (____) Reprovação;
- (____) Aprovação condicionada aos seguintes ajustes, a serem realizados sob a supervisão do(a) orientador(a):

Juazeiro do Norte ____ de _____ de 20____.

Presidente/a (orientador/a)

Coorientador(a) – se houver

Examinador(a) 1

Examinador(a) 2

